

Terça-feira, 19 de Maio de 2015

Ter, 19 de Maio de 2015.
16:36:00.

BLOG DO PLANALTO | NOTÍCIAS
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

Lançado em Cannes, edital divulga audiovisual brasileiro em circuito internacional

Cultura

Iniciativa do Programa Brasil de Todas as Telas promete dar visibilidade e alavancar a coprodução cinematográfica entre 19 países latino-americanos por Portal Planalto publicado: 18/05/2015 17h05 última modificação: 18/05/2015 19h38 Divulgação/EBC

Edital inédito prevê expandir produção audiovisual brasileira em circuito internacional

O Programa Brasil de Todas as Telas acaba de dar um passo fundamental a fim de posicionar o País entre os cinco maiores produtores cinematográficos mundiais. Trata-se do novo edital Brasil-América Latina, lançado nesta segunda-feira (18) no Festival de Cannes, na França, pela **Agência Nacional de Cinema (Ancine)** em parceria com 19 países latino-americanos.

A meta é divulgar e expandir a produção audiovisual brasileira em circuito internacional dialogando com projetos cinematográficos latino-americanos. "Nosso objetivo é não só garantir que mais filmes [latino-americanos] sejam exibidos no Brasil, mas também promover o cinema brasileiro no mercado externo", afirma o diretor-presidente da **Ancine, Manoel Rangel**.

A iniciativa inédita, que conta com investimentos de R\$ 5 milhões do Fundo Setorial do **Audiovisual (FSA)** – fundo destinado ao desenvolvimento articulado de toda a cadeia produtiva da atividade audiovisual no Brasil –, permite "parcerias entre produtoras brasileiras e de outros países [que] enriqueçam o mercado, permitindo o intercâmbio profissional", explica Rangel.

O Fundo Setorial **Audiovisual** é abastecido com recursos financeiros de diversas fontes, procedente principalmente da arrecadação da Contribuição para o Desenvolvimento da **Indústria Cinematográfica** Nacional (Condecine) e do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações (Fistel).

Distribuição de recursos

Projetos audiovisuais de produtoras brasileiras receberão uma fatia menor de investimento em relação a produtoras latino-americanas. Projetos de ficção e animação receberão apoio de até R\$ 250 mil. Para documentários o apoio será de até R\$ 175 mil.

Dentro da iniciativa poderão ser inscritos projetos audiovisuais em parceria com 19 países: Argentina, Bolívia, Costa Rica, Colômbia, Chile, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Porto Rico, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

O total de investimento para cada um desses países vai depender de alguns critérios socioeconômicos e grau de desenvolvimento no setor. A maior fatia de recursos será direcionada aos países: Bolívia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Porto Rico e República Dominicana, que terão direito a cota de 50% do

montante, o equivalente a R\$ 2,5 milhões.

Já o grupo formado por Colômbia, Chile, Peru, Uruguai e Venezuela ficam sujeitos a uma cota de 25% ou R\$ 1,25 milhões sobre o montante total. O mesmo valor se destina aos países do grupo composto por Argentina e México.

Os aportes serão feitos na modalidade de investimento, por meio da qual o Fundo Setorial do **Audiovisual** terá participação sobre as receitas comerciais do projeto, caso haja lucro.

Critérios de participação

Por meio da Chamada Pública Prodecine 06/2015 - Coprodução América Latina poderão ser inscritos projetos coproduzidos por brasileiros e latino-americanos que se encontrem em quaisquer das etapas de produção, desde que a obra não tenha sido concluída. As inscrições permanecerão abertas enquanto houver disponibilidade de recursos.

A chamada também se destina aos projetos que possuam algum financiamento já garantido, seja por meio de concursos em produtoras dos países latino-americanos ou em outros fundos internacionais.

Programa Brasil de Todas as Telas

Criado em julho de 2014, o programa Brasil de Todas as Telas é o maior e mais importante projeto de fomento ao setor audiovisual já desenvolvido no País. A iniciativa é promovida pelo Ministério da Cultura em parceria com a **Agência Nacional do Cinema (Ancine)** e o Comitê Gestor do Fundo Setorial do **Audiovisual** (FSA).

Com orçamento total de R\$ 1,2 bilhão, provenientes do FSA, o Brasil de Todas as Telas busca estimular o desenvolvimento regional da produção brasileira por meio de parcerias com governos municipais e estaduais.

Para este ano serão investidos até R\$ 95 milhões na produção de obras selecionadas por editais de entidades e órgãos públicos de governos estaduais e prefeituras de capitais.

Fonte:

Portal Planalto com informações da **Agência Nacional de Cinema** e Ministério da Cultura

[Link](#)